

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol – Licenciatura

Componente Curricular: Estudos da Língua Portuguesa I: Fonética e Fonologia

Fase: 3ª noturno

Ano/Semestre: 2015/2

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54 h/a

Carga horária - Hora Relógio: 46 h

Docente: Profa. Dra. Cláudia Andrea Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)

Atendimento aos alunos: às quartas-feiras, das 14 às 15h, mediante agendamento por e-mail

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

A fonética e a fonologia: conceitos básicos. Princípios gerais da fonética articulatória. Transcrição fonética. Descrição e análise de processos fonológicos da Língua Portuguesa e sua relação com o ensino. Variação e mudança linguística.

4. JUSTIFICATIVA

Os pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, preconizam a formação de profissionais com perfil caracterizado pela capacidade de lidar com as linguagens, nos contextos oral e escrito, e com a interculturalidade – construindo e propagando uma visão crítica da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver competências básicas de análise dos processos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa, com ênfase nos fenômenos de variação e mudança linguística no trabalho em sala de aula.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Ensinar sobre a língua, formando pessoas que são capazes de analisar a língua, analistas da língua que têm conhecimento teórico sobre a mesma;
- Observar fatos linguísticos, isto é, o uso que os falantes fazem da língua;
- Formular hipóteses a partir dos fatos observados;
- Verificar as hipóteses na análise dos dados, atestando-as ou rejeitando-as (e, neste último caso, reformulando-as);
- Formular regras descritivas.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
29/07/2015 (4 h/a)	Apresentação da disciplina no contexto do curso; A fonética e a fonologia: principais conceitos
05/08/2015 (4 h/a)	Fonética: o alfabeto fonético internacional; O sistema consonantal do português brasileiro
12/08/2015 (4 h/a)	O sistema consonantal do português brasileiro
19/08/2015 (4 h/a)	O sistema vocálico do português brasileiro; Introdução à transcrição fonética
26/08/2015 (4 h/a)	Variação e mudança linguística: Seminários sobre variação fonética no Português Brasileiro (BISOL; BRESCANCINI, 2007)
02/09/2015 (4 h/a)	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 1)
09/09/2015 (4 h/a)	Devolução da avaliação; Discussão dos resultados; Recuperação da Prova 1
16/09/2015 (4 h/a)	Fonêmica: análise fonêmica e o sistema consonantal do português
23/09/2015 (4 h/a)	Fonêmica: a estrutura silábica, o sistema vocálico oral e o acento; Introdução à transcrição fonológica
30/09/2015 (4 h/a)	Variação e mudança linguística: Seminários sobre variação fonológica no Português Brasileiro (BISOL; BRESCANCINI, 2007)
07/10/2015 (4 h/a)	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 2)
14/10/2015 (4 h/a)	Devolução da avaliação; Discussão dos resultados; Recuperação da Prova 2
21/10/2015 (4 h/a)	A fonética e a fonologia e o ensino de língua portuguesa: análise de um livro didático de língua portuguesa; Socialização das análises (Prática como Componente Curricular)
04/11/2015 (2 h/a)	Publicação da NP2 e da Média Final

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos
- Elaboração e apresentação de seminário a partir da pesquisa de textos teóricos
- Transcrição de uma entrevista sociolinguística

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Socialização da análise de um livro didático.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

B – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de socialização da análise de um livro didático.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

C – Registro:

Conforme o art. 3º. da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da nota da prova individual 1 [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a primeira metade da disciplina no semestre [peso 40%].

A NP2 constará da prova individual 2 [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a segunda metade da disciplina no semestre [peso 40%].

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

D – Aprovação:

O art. 4º. da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

E – Recuperação:

A Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º., versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação descrita no parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação das notas das avaliações, conforme dia e horário definidos no cronograma da disciplina.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BELINE. Ronald. A variação linguística. In: FIORIN, José L. (Org.). Introdução à Linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007. p. 121-140.

BISOL, L. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CALLOU, D. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2000.

CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da Língua da Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1969.

CHAGAS, Paulo. A mudança linguística. In: FIORIN, José L. Introdução à Linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007. p. 141-163.

CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

CRISTÓFARO SILVA, Taís. Exercícios de Fonética e Fonologia. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

NETTO, W. F. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001.

SANTOS, Raquel S.; SOUZA, Paulo C. de. Fonética. In: FIORIN, José L. (Org.). Introdução à Linguística: II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2007. p. 9-31.

SOUZA, Paulo C. de.; SANTOS, Raquel S. Fonologia. In: FIORIN, José L. (Org.). Introdução à Linguística: II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2007. p. 33-58.

9.2. COMPLEMENTARES:

BISOL, Leda; BRESCANCINI, Cláudia (Orgs.). Variação no Português Brasileiro. Cadernos de pesquisa em linguística, v. 1, n. 1, Porto Alegre, PUCRS, 2007.

CAGLIARI, L. C. Análise fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CÂMARA Jr., J. M. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CASTILHO, Ataliba T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

FARACO, C. A. Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português. São Paulo: Contexto, 1992. (Coleção Repensando a língua portuguesa).

LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas, SP: Mercado de Letras/Associação de Leitura, 1999.

SCLIAR-CABRAL, L. Guia prático de alfabetização: baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, M. B. da. Leitura, ortografia e fonologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SILVEIRA, R. C. P. da. Estudos de fonética do idioma português. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988 (Série gramática portuguesa na pesquisa e no ensino, n.6).